

## ENSAIOS MOLECULARES - Brucella sp.

### INDICAÇÕES:

Infecções esporádicas em equinos pelas bactérias do gênero *Brucella* estão associadas a abortamento e fístulas de cernelha. A brucelose é uma importante zoonose de distribuição mundial.

Na rotina laboratorial, a brucelose em equinos pode ser diagnosticada através dos exames sorológicos, como o exame do Antígeno Acidificado Tamponado (AAT) que serve para triagem e o teste de 2-Mercaptoetanol (2-ME) que é um exame confirmatório. Outros testes/exames como a Reação em Cadeia da Polimerase (PCR) também podem ser utilizados para identificação e detecção da Brucelose (*Brucella* sp.) a partir de abortos, exsudatos uterinos, placenta, leite, sêmen, dentre outros (Tabela 1).

### MATERIAIS:

Tabela 1. Roteiro para diagnóstico brucelose em equinos:

| Ensaio                               | Amostra                                                                                                                           | Recipiente                        | Conservação              | Tempo de armazenagem                       |
|--------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------|--------------------------|--------------------------------------------|
| Antígeno Acidificado Tamponado (AAT) | No mínimo 1,5mL de soro.                                                                                                          | Tubo tampa roxa/branca/amarela    | 2 a 8 °C                 | 48 horas.                                  |
| Mercaptoetanol (2-ME)                | No mínimo 1,5mL de soro.                                                                                                          | Tubo tampa roxa/branca/amarela    | 2 a 8 °C                 | 48 horas.                                  |
| Exame molecular (PCR).               | No caso de abortos ou necropsia de natimortos, coletar pulmão, líquido estomacal, baço, rim, placenta, corrimento vaginal         | Manter em frasco ou saco plástico | 2 a 8 °C ou congelamento | 48 horas refrigerado ou congelado 60 dias. |
| Análise histopatológica              | Coletar diferentes órgãos/tecidos como pulmão, baço, rim, fígado, estômagos, linfonodos, intestino delgado, intestino grosso, SNC | Conservar em formol a 10%         | Temperatura ambiente     | 30-60 dias.                                |

Referências bibliográficas: DANIEL GIVENS, M.; MARLEY, M. S.D. Infectious causes of embryonic and fetal mortality. *Theriogenology*, vol. 70, no. 3, 2008. <https://doi.org/10.1016/j.theriogenology.2008.04.018>.

GILBERT, Robert O. Symposium review: Mechanisms of disruption of fertility by infectious diseases of the reproductive tract. *Journal of Dairy Science*, vol. 102, no. 4, p. 3754-3765, 2019.

RIET-CORREA, F.; SCHILD, A.L.; LEMOS, R.; BORGES, J.R.; MENDONÇA, F.S.; MACHADO, M. *Doenças de Ruminantes e Equídeos*. Ed. 4. São Paulo: Editora MedVet, 2023. 772 pp.

VAN DER KOLK, J.H.; KROEZE, E.J.N.V. *Infectious Diseases of the Horse. Diagnosis, pathology, management, and public health*. London: Manson Publishing, 2013. 336 pp.

PARA MAIS INFORMAÇÕES  
[www.verta.vet.br](http://www.verta.vet.br)

Siga-nos:



[verta.laboratorio](https://www.instagram.com/verta.laboratorio)



[verta.vet](https://www.facebook.com/verta.vet)



[verta laboratorio](https://www.linkedin.com/company/verta-laboratorio)